

ROTATIVIDADE DE PESSOAL DE INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO NO IF SERTÃO - PE

Madson Fernandes de Melo Júnior; Juliana de Souza Andrade
IF Sertão - PE

Introdução

Ainda são poucos os estudos sobre a rotatividade no serviço público, principalmente em Instituições Públicas de Ensino. É de grande importância para os gestores públicos identificar os níveis e as causas da rotatividade, a fim de buscar alternativas que visem à retenção de talentos nas organizações. Rotatividade pode ser definida como o movimento de entrada e saída dos colaboradores em uma organização, independentemente de ter sido motivado pelo empregador ou por decisão do empregado (SILVEIRA, 2011, p. 10). A rotatividade é algo que prejudica não só o Governo, com os custos operacionais de novos concursos públicos e capacitação de novos servidores, como os usuários do serviço prestado.

Objetivo

O presente trabalho objetiva identificar as causas da rotatividade de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, num Campus do interior, situado no município de Floresta – PE, nos anos de 2014 e 2015, período de vigência do edital de concurso.

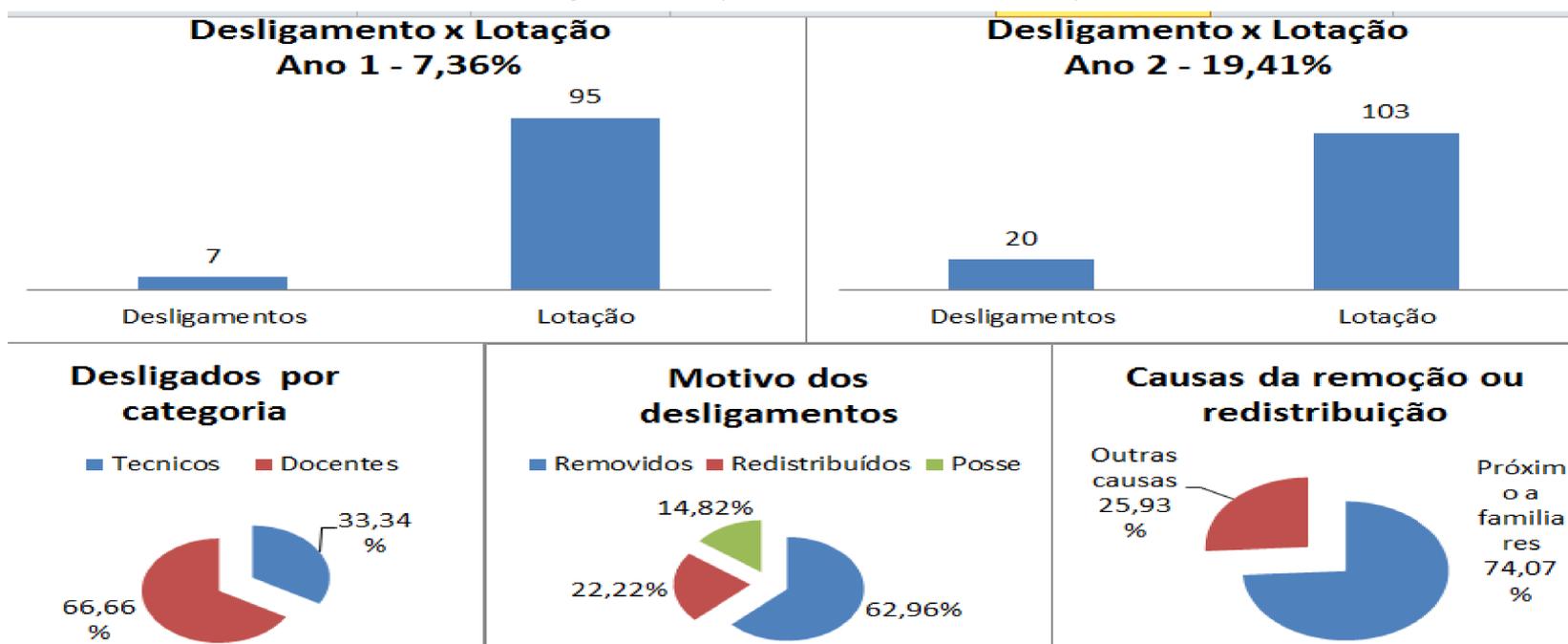
Metodologia

A pesquisa é aplicada, descritiva e qualitativa, utilizando-se o estudo de caso como método. Foi realizada a triangulação de dados, utilizando-se de observação direta, documentação da Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus e pesquisas a sites e revistas especializadas.

Resultados

A carreira dos servidores dos institutos Federais é dividida em duas categorias: a de técnico administrativo e a de docentes. O índice de rotatividade foi calculado dividindo-se o número de desligamentos no período pelo número total de funcionários no período, multiplicado por 100. A classificação desse índice, segundo Campos e Malik (2008), consiste em: de 0 a 25% ao ano, adequada; de 25% a 50% ao ano, ruim; acima de 50% ao ano, crítico. Foram listados todos os servidores desligados no período 2014 a 2016.

Gráfico 1: Análise dos dados de desligamentos de pessoal no IF Sertão – PE Campus Floresta entre 2014 a 2016



Fonte: Próprio autor.

Conclusões finais

O índice de rotatividade para o Campus foi considerado adequado, e o principal motivo observado para desligamento é o fato dos servidores buscarem estar mais próximo dos familiares. Não houve desligamento por motivo de posse em outro cargo para a categoria docente, apenas para técnico administrativo. É importante que se tenha registros dos motivos da movimentação de pessoal através de realização de entrevistas de desligamento com os servidores de forma a ajudar o desenvolvimento de política de gestão de pessoas no órgão, de forma a reter e desenvolver seu quadro de pessoal.

Referências bibliográficas

CAMPOS, C.V.de A.; MALIK, A. M. Satisfação no trabalho e rotatividade dos médicos do Programa Saúde da Família. Revista de Administração Pública – RAP. Rio de Janeiro. V.42, n.2, p.347-368, mar./abr. 2008.

SILVEIRA, Cibele Cardoso da; Análise de turnover na Química Brasil Ltda. Porto Alegre 2011.

madsonj@gmail.com